



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 136/2018/DDP

Cargo/Especialidade – Diretor de Produção

Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

I N S T R U Ç Õ E S

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos**) é de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição, o cargo/especialidade para o qual se inscreveu e a língua estrangeira escolhida e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. **Depois de autorizado pelo fiscal**, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de **cinquenta** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Se houver, comunique imediatamente ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **cinco** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **uma é correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno, **exceto** a grade constante da última folha.
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica transparente de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado por você**.
7. Durante a realização da prova não poderá ocorrer: comunicação de qualquer tipo entre candidatos, porte/uso de material didático-pedagógico ou de qualquer outro material de consulta, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, arma, boné, óculos escuros, calculadora, *MP-player*, *tablet*, iPod ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. A partir das **16h**, caso tenha terminado, você poderá entregar o material de prova ao fiscal e retirar-se definitivamente do local da prova.
10. Os **três** últimos candidatos deverão retirar-se do local simultaneamente após entregar o material de prova e assinar a ata.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na grade disponibilizada na última folha do caderno de prova, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ESPECIALIDADE

LÍNGUA ESTRANGEIRA

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Texto 1

A linguagem e a constituição da subjetividade

01 [...] O tema da “constitutividade” remete, de alguma forma, a questões que demandam
02 explicitação, já que supõe uma teoria do sujeito e esta, por seu turno, implica a definição de
03 um lugar nem sempre rígido a inspirar práticas pedagógicas e por isso mesmo políticas.

04 Quando se admite que um sujeito se constitui, o que se admite junto com isso? Que
05 *energeia* põe em movimento este processo? É possível determinar seus pontos *alfa* e *ômega*?
06 Em que sentido a prática pedagógica faz parte deste processo? Com que “instrumentos” ou
07 “mediações” trabalha este processo?

08 Obviamente, este conjunto de questões, a que outras podem ser somadas, põe em foco
09 a totalidade do fenômeno humano, sua destinação e sua autocompreensão. Habitados à
10 higiene da racionalidade, ao inescapável método de pensar as partes para nos aproximarmos
11 de respostas provisórias que, articuladas um dia – sempre posto em suspenso e remetido às
12 calendas gregas – possam dar do todo uma visão coerente e uniforme, temos caminhado e
13 nos fixado nas partes, nas passagens, mantendo sempre no horizonte esta suposição de que
14 o todo será um dia compreendido.

15 Meu objetivo é pôr sob suspeição a esperança que inspira a construção deste horizonte,
16 o ponto de chegada. E pretendo fazer isso discutindo precisamente a noção de
17 constitutividade e as seguintes implicações que me parecem acompanhá-la:

- 18 1. admitir a noção de constitutividade implica em admitir um **espaço para o sujeito**;
- 19 2. admitir a noção de constitutividade implica em admitir a **inconclusibilidade**;
- 20 3. admitir a noção de constitutividade implica em admitir o **caráter não fechado** dos
21 “instrumentos” com que se opera o processo de constituição;
- 22 4. admitir a noção de constitutividade implica em admitir a **insolubilidade**.

23 No movimento pendular da reflexão sobre o sujeito, os pontos extremos a que remete
24 nossa cultura situam o sujeito ora em um de seus lados, tomando-o como um deus *ex-nihilo*,
25 fonte de todos os sentidos, território previamente dado já que racional por natureza (e por
26 definição), espaço onde se processa toda a compreensão. Na outra extremidade, o sujeito é
27 considerado mero *ergon*, produto do meio ambiente, da herança cultural de seu passado.
28 Entre a metafísica idealista e o materialismo mecanicista, pontos extremos, movimenta-se o
29 pêndulo. E a força deste movimento é territorializada em um de seus pontos. A absorção de
30 elementos outros, não essenciais segundo o espaço em que se situa a reflexão, são acidentes
31 incorporados ao conceito de sujeito que cada corrente professa. Exemplifiquemos pelas
32 posições mais radicais.

33 Do ponto de vista de uma metafísica religiosa, destinando-se o homem a seu re-
34 encontro paradisíaco com seu Criador, de quem é feito imagem e semelhança, os desvios de
35 rota, os pecados, enfim a vida vivida por todos nós, neste tempo de provação, a consciência
36 que, em sua infinita bondade, nos foi concedida pelo Criador, aponta-nos o bem e o mal,
37 ensina-nos, do nada, o arrependimento pela prática deste e a alegria pela prática daquele.
38 Deus e o Diabo, ambos *energeia*. Impossível um sem o outro, como mostra o “evangelista”
39 contemporâneo José Saramago em *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*.

40 Do ponto de vista de um materialismo estreito, o sujeito na vida que vive apenas ocupa
41 **lugares** previamente definidos pela estrutura da sociedade, cujas formações discursivas e
42 ideológicas já estatuíram, desde sempre, o que se pode dizer, o que se pode pensar.
43 Recortaram o dizível e o indizível. Toda e qualquer pretensão de dizer a sua palavra, de
44 pensar a *motu proprio* não passa de uma ilusão necessária e ideológica para que o Criador,
45 agora o sistema, a estrutura se reproduza em sua igualdade de movimentos. Assujeitado
46 nestes lugares, o sujeito conduz-se segundo um papel previamente dado. Representamos na
47 vida. Infelizmente uma representação definitiva e sem ensaios. Sempre a representação final
48 de um papel que não escolhemos. E aqui a lembrança de leitor remete a Milan Kundera de *A*
49 *Insustentável Leveza do Ser*.

50 Em nenhum dos extremos a noção de constitutividade situa a essência do que define o
51 sujeito. Elege o fluxo do movimento como seu território sem espaço. Lugar de passagem e na
52 passagem a interação do homem com os outros homens no desafio de construir categorias de
53 compreensão do mundo vivido, nem sempre percebido e dificilmente concebido de forma

54 idêntica pela unicidade irrepitível que é cada sujeito. As interações são perpassadas por
55 histórias contidas e nem sempre contadas. Por interesses contraditórios, por incoerências.
56 São de um presente que, em se fazendo, nos escapa porque sua materialidade é inefável,
57 contendo no **aqui** e **agora** as memórias do passado e os horizontes de possibilidades de um
58 futuro. Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o
59 lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao
60 mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária,
61 e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz
62 cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por
63 sonhos. Presente limitado pelas suas condições de sua possibilidade, e porque limitado
64 mostra que há algo para além das margens (ou não haveria limites). Os instrumentos
65 disponíveis, construídos pela herança cultural e reconstruídos, modificados, abandonados ou
66 recriados pelo presente, têm um passado, mas seu sentido se mede pelo que no presente
67 constrói como futuro.

68 Professar tal teoria do sujeito é aceitar que somos sempre inconclusos, de uma
69 incompletude fundante e não casual. Que no processo de nos compreendermos a nós
70 próprios apelamos para um conjunto aberto de categorias, diferentemente articuladas no
71 processo de viver. Somos insolúveis (o que está longe de volúveis) no sentido de que não há
72 um ponto rígido, duro, fornecedor de todas as explicações.

73 Que papel reservar à educação e à leitura neste processo? Considerando que a
74 educação somente se dá pelo processo de mediação entre sujeitos e que a leitura é uma das
75 formas de interação entre os homens – um leitor diante de uma página escrita sabe que por
76 trás desta há um autor (seja ele da ordem que for) com que está se encontrando, então
77 devemos incluir todos os processos educacionais e a leitura entre as interações e por isso
78 mesmo dentro dos processos de constituição das subjetividades.

79 A leitura do mundo e a leitura da palavra são processos concomitantes na constituição
80 dos sujeitos. Ao “lermos” o mundo, usamos palavras. Ao lermos as palavras, reencontramos
81 leituras do mundo. Em cada palavra, a história das compreensões do passado e a construção
82 das compreensões do presente que se projetam como futuro. Na palavra, passado, presente e
83 futuro se articulam.

GERALDI, João Wanderley. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 30-32. [Adaptado].

1) Assinale a alternativa que **melhor exprime** o tema central do texto 1.

- A() A constituição da linguagem pelo sujeito.
- B() A constituição das práticas pedagógicas.
- C() A constituição do sujeito pela linguagem.
- D() A constituição das práticas de leitura.
- E() A constituição das práticas de interação com o outro.

2) Assinale a alternativa que **melhor apresenta** o resumo da ideia principal do texto 1.

- A() Há dois pontos de vista para se pensar o sujeito: o da metafísica religiosa, à imagem e semelhança de Deus; e o do materialismo estreito, assujeitado pela estrutura do sistema.
- B() A educação possibilita a mediação entre sujeitos, e a leitura possibilita a interação entre os homens; por isso, educação e leitura são os principais processos de constituição das subjetividades.
- C() A constitutividade se inicia e se conclui por meio da leitura do mundo pela palavra e da leitura da palavra que dá sentido ao mundo, processos concomitantes na construção e compreensão do passado, do presente e do futuro.
- D() O conjunto de questões acerca da constitutividade põe em foco a totalidade do fenômeno humano, sua destinação e sua autocompreensão numa visão coerente e uniforme e, por isso mesmo, completo para que possa ser considerado sujeito.
- E() A constitutividade consiste num processo inconcluso, aberto e insolúvel, que se dá na interação com o outro, inspirando práticas pedagógicas, que, por seu turno, são políticas.

3) Com base no trecho abaixo, retirado do texto 1, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

“Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária, e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por sonhos.”(linhas 58 a 63)

- I. Em “Ao associarem a noção de constitutividade à de interação [...]”, há uma retomada por elipse do termo ‘noção’, justificando a marcação de ocorrência de crase.
- II. A palavra ‘esta’ tem como referente a expressão ‘as concepções bakhtinianas’.
- III. A expressão entre vírgulas ‘alteridade necessária’ corresponde a uma explicação do termo antecedente.
- IV. As duas ocorrências da conjunção ‘mas’ estabelecem relações coordenativas: a primeira, adversativa, e a segunda, aditiva.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

4) Com base no texto 1, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () O evangelista José Saramago é autor de “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, que compõe o conjunto dos 27 livros do Novo Testamento.
- () A locução ‘já que’ (linha 2) pode ser substituída por ‘uma vez que’ mantendo a mesma relação de sentido.
- () O termo ‘Criador’ (linhas 34, 36 e 44) possui o mesmo referente nas três ocorrências.
- () A tipologia textual predominante é a argumentativa.
- () Trata-se de um texto da esfera jornalística.
- () O texto é um exemplar do gênero editorial.

- A() F – V – V – F – V – V
- B() F – V – F – V – F – F
- C() V – F – V – F – V – V
- D() F – V – F – F – F – V
- E() V – F – V – V – F – F

5) Assinale a alternativa correta em relação aos quatro primeiros parágrafos do texto 1.

- A() As formas verbais ‘aproximarmos’ e ‘temos’, no terceiro parágrafo, abarcam, além do autor e do leitor, outras pessoas que compartilham as mesmas experiências sobre as quais o autor escreve.
- B() Todos os verbos presentes no segundo parágrafo estão na forma impessoal, no tempo presente do modo subjuntivo, produzindo um efeito de distanciamento com que o autor aborda o tema.
- C() A alternância entre formas de primeira pessoa do singular e do plural, terceira pessoa do singular e do plural, além de formas impessoais e do infinitivo, prejudica a coesão e a coerência do texto, tornando-o incompreensível.
- D() Todos os verbos presentes no quarto parágrafo estão na primeira pessoa do singular, no presente do indicativo, com o objetivo de marcar a posição argumentativa assumida pelo autor.
- E() Todos os verbos presentes no primeiro parágrafo estão na terceira pessoa do singular, no presente do indicativo, produzindo um efeito de objetividade no texto.

Texto 2

Pesquisadores explicam por que é tão difícil imitar os sons de outra língua

Por Rennan A. Julio

01 *Cérebro adapta todo e qualquer som estranho para o seu idioma original.*

02

03 Estudos tentam entender a origem do sotaque. Em busca de justificativas para a nossa
04 dificuldade de reproduzir sons de línguas diferentes, pesquisadores fizeram testes com bebês
05 e adolescentes de todo o mundo.

06 Há mais de duas décadas, uma equipe da Universidade de Washington tenta entender
07 como o cérebro humano compreende a linguagem humana. Para isso, analisou bebês do
08 mundo inteiro durante esse período.

09 Em um dos testes, a equipe fez com que, aos seis meses de idade, bebês japoneses e
10 ingleses escutassem sons de ambas as culturas. Até então, as crianças conseguiam
11 reproduzir os “barulhos” característicos às duas nações; só que quando atingiram os dez
12 meses de idade, os mesmos bebês falharam na percepção de sons que não faziam parte de
13 sua cultura. Os japoneses deixaram de reconhecer “r” e “l”, cuja distinção não existe no Japão,
14 mas existe na língua inglesa.

15 Realizado por outra equipe de pesquisadores, um segundo estudo sugere diferente: as
16 pessoas não perdem tão abruptamente essa capacidade de aprender línguas, mas o processo
17 acontece durante a puberdade. Depois de uma série de testes, esses cientistas perceberam
18 uma forte relação entre o aprendizado de uma segunda língua e a época em que isso
19 acontece.

20 Para o especialista Eric Bakovic, existe um movimento para processar esse tipo de
21 informação: “Você aprende uma língua pegando sons e imitando seus pais. Depois, seu
22 cérebro começa a fazer outras coisas, assumindo que já tinha aprendido todos os sons
23 necessários para manter uma relação comunicativa com as pessoas ao seu redor”.

24 Essa biblioteca de sons nos permite fluência com a língua que falamos, mas quando
25 tratamos de sons “externos” ficamos “surdos”, afirma o linguista da Universidade de San
26 Diego.

27 “Quando você escuta um sotaque ou uma língua totalmente diferente, seu cérebro
28 mapeia os sons diretamente para a língua que você fala”, conta Bakovic. Ao invés de
29 pronunciar com precisão, as pessoas acabam juntando as partes “próximas” do que os seus
30 cérebros sabem e reproduzindo dessa maneira.

31 Mas para Joel Goldes, especialista nessa área e atuante em Hollywood, isso pode ser
32 treinado. “Nosso cérebro realmente nos bloqueia de ouvir o que estamos ouvindo. Até que
33 alguém nos ensine a produzir novos sons, nós não os escutamos. É por isso que uma pessoa
34 pode ficar 40 anos em um país diferente sem perder o sotaque”.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2014/10/pesquisadores-explicam-por-que-e-tao-dificil-imitar-o-sotaque-de-outra-lingua.html>. [Adaptado]. Acesso em: 10 nov. 2018.

6) Com base no texto 2, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () O primeiro estudo analisou bebês porque outro estudo aplicado a adolescentes não havia gerado resultados.
- () O segundo estudo obteve conclusões diferentes do primeiro.
- () A escolha dos idiomas japonês e inglês para o teste se deu por conta de sua diferença fonética.
- () A dificuldade de produção de sons de línguas estrangeiras não ocorre em adultos.
- () Eric Bakovic acredita que os bebês já nascem sendo capazes de entender a língua da mãe.

- A() F – V – F – V – F
- B() V – F – V – F – V
- C() V – V – F – F – V
- D() F – F – V – V – F
- E() F – V – V – F – F

7) Com base no texto 2, assinale a alternativa correta.

- A() Para aprender bem uma língua estrangeira, é preciso perder o sotaque.
- B() Ao ouvir um idioma estrangeiro, um bebê pode ficar surdo.
- C() Falantes de japonês nunca conseguirão ouvir a diferença entre “r” e “l”.
- D() Quando um falante não consegue reconhecer um som em uma língua estrangeira, ele produz um similar.
- E() Segundo Joel Goldes, é necessário primeiro distinguir um som de outro para depois produzi-lo.

8) Qual gênero textual **melhor representa** o texto 2?

- A() Artigo científico.
- B() Dissertação.
- C() Tese.
- D() Matéria de divulgação científica.
- E() Missiva.

9) Com base no texto 2 e na norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. As palavras ‘país’ (linha 34) e ‘Japão’ (linha 13) são acentuadas pela mesma regra.
- II. As palavras ‘humana’ (linha 7) e ‘escutassem’ (linha 10) possuem mais grafemas do que fonemas.
- III. As palavras ‘cérebro’ (linha 1) e ‘próximas’ (linha 29) são acentuadas porque são proparoxítonas.
- IV. As palavras ‘pesquisadores’ (linha 4), ‘adolescentes’ (linha 5) e ‘linguagem’ (linha 7) contêm dígrafo.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I e III estão corretas.

10) Com base no texto 2 e na norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Na sentença “Realizado por outra equipe de pesquisadores, um segundo estudo sugere diferente” (linha 15), a expressão ‘um segundo estudo’ exerce função de sujeito.
- II. No trecho “Ao invés de pronunciar com precisão, as pessoas acabam juntando as partes ‘próximas’” (linhas 28 e 29), ‘ao invés’ pode ser substituído por ‘apesar’ sem alteração de sentido.
- III. As palavras ‘especialista’ (linha 20) e ‘estudo’ (linha 15) têm o mesmo prefixo.
- IV. A forma verbal ‘escutassem’ (linha 10) está empregada na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Texto 3

Papos

- 01 – Me disseram...
02 – Disseram-me.
03 – Hein?
04 – O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
05 – Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
06 – O quê?
07 – Digo-te que você...
08 – O “te” e o “você” não combinam.
09 – Lhe digo?
10 – Também não. O que você ia me dizer?
11 – Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?
12 – Partir-te a cara.
13 – Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.
14 – É para o seu bem.
15 – Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
16 – O quê?
17 – O mato.
18 – Que mato?
19 – Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouvia bem?
20 – Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
21 – Se você prefere falar errado...
22 – Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
23 – No caso... não sei.
24 – Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?
25 – Esquece.
26 – Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”?
27 – Ilumine-me. Me diga. Ensine-me, vamos.
28 – Depende.
29 – Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
30 – Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
31 – Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
32 – Por quê?
33 – Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

Verissimo, Luis Fernando. *Novas comédias da vida pública, a versão dos afogados*. Porto Alegre: L&PM, 1997. [Adaptado].

11) De acordo com o texto 3 e com a norma padrão escrita, é correto afirmar que:

- A() o verbo ‘dizer’ em “Digo-te que você...” (linha 7) está empregado como impessoal.
B() a forma verbal ‘disseram’ (linha 1) está flexionada na terceira pessoa do plural, marcando o sujeito como indeterminado.
C() na sentença “Se você prefere falar errado...” (linha 23), o ‘se’ corresponde à partícula apassivadora.
D() a resposta à pergunta “E o certo é ‘esquece’ ou ‘esqueça’?” (linha 28) é ‘esquece’, considerando que a forma imperativa do verbo deve concordar com o pronome ‘você’, empregado na sentença anterior.
E() na sentença “O que você ia me dizer?” (linha 10), a expressão interrogativa ‘O que’ corresponde ao objeto indireto do verbo ‘dizer’.

12) De acordo com o texto 3 e com a norma padrão escrita, é correto afirmar que:

- A() um dos falantes não frequentou a escola.
- B() o diálogo entre amigos é uma oportunidade para aprender regras da norma padrão.
- C() a forma de dizer é mais importante do que o conteúdo.
- D() não é possível um diálogo entre pessoas que usam diferentes variantes linguísticas.
- E() a preocupação excessiva com a forma gerou truncamento na comunicação.

13) Com base no texto 3 e na norma padrão escrita, assinale a alternativa correta.

- A() As duas ocorrências da palavra ‘mato’ em “– O mato.” (linha 19) e em “– Que mato?” (linha 20) derivam de uma mesma base verbal.
- B() A palavra ‘elitismo’ (linha 22) é um neologismo criado para os propósitos do texto.
- C() O adjetivo ‘errado’ em “Se você prefere falar errado...” (linha 23) está desempenhando a função de adjunto adnominal neste contexto.
- D() A forma verbal ‘soubesses’ (linha 31) está flexionada no modo subjuntivo, apresentando uma condição para a realização do evento “Ensinar-me-lo-ias”.
- E() As palavras ‘grosseiro’ e ‘pedante’ (linha 11) são formadas pelo processo de derivação sufixal.

14) Considerando o fragmento abaixo, transcrito do texto 3, assinale a alternativa que apresenta uma paráfrase que não altera o sentido do trecho.

“– Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.

– Por quê?

– Porque, com todo este papo, esqueci-lo.” (linhas 33-36)

- A() – Sou lhe grato por me conceder a licença para usar a forma padrão da língua. Contudo, estou incapacitado de dar continuidade ao que eu estava falando.
 - Por qual motivo?
 - Pelo motivo de, com essa digressão, o conteúdo da conversa ter fugido à minha memória.
- B() – Sou profundamente agradecido a ti por me autorizar a usar a língua em consonância com a norma padrão. Todavia, lamento informar que não disponho mais de capacidade para dar sequência à conversa.
 - Por qual finalidade?
 - Por ter esquecido o que iria dizer depois de tanta conversa sobre outro assunto.
- C() – Agradeço a você a súplica para violar as regras da norma padrão da língua. Apesar disso, não disponho de habilidade para comunicar o que pretendia.
 - Em vista do quê?
 - Em vista de termos uma conversa vasta sobre como falar, o que me fez esquecer o que falar.
- D() – Eu dou graças a você por ter me conduzido a usar a variante coloquial da língua. Mesmo assim, tenho que informar que vou interromper nossa conversa neste momento.
 - Devido a quê?
 - Devido ao fato de eu não ter como falar o que iria falar depois do que conversamos.
- E() – Eu agradeço a você a autorização que estás me concedendo para fazer uso da língua em desacordo com a norma culta. Entretanto, não tenho mais capacidade de comunicar o que pretendia.
 - Por qual razão?
 - Pelo fato de eu não lembrar mais depois dessa longa digressão.

15) Com base no texto 3 e na norma padrão escrita, analise as seguintes afirmativas e assinale a alternativa correta.

- I. A sequência “Digo-te que você...” (linha 7) pode ser corrigida pela substituição do pronome ‘te’ pelo pronome ‘lhe’.
- II. A sequência “Digo-te que você...” (linha 7) pode ser corrigida pela substituição do pronome ‘você’ pelo pronome ‘tu’.
- III. Em “Me disseram” (linha 1), a forma pronominal deve ser marcada com caso reto, por corresponder ao sujeito da sentença.

- A() Todas as afirmativas estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente a afirmativa I está correta.
- D() Somente a afirmativa II está correta.
- E() Somente as afirmativas II e III estão corretas.

Conhecimentos Gerais

16) A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do País a implementarem práticas de sustentabilidade. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. No Brasil, o uso de águas pluviais nas construções sustentáveis urbanas é recomendado somente para ingestão humana.
- II. A análise de ciclo de vida é aplicada a produtos, como um copo. Essa metodologia não se aplica a atividades e serviços, como a produção de 1 kJ de energia.
- III. Nas compras públicas, comumente o preço de um produto não considerava os custos das externalidades negativas. Essa foi uma das razões para a Lei nº 12.349/10 alterar a Lei nº 8.666/93, com possibilidade de inclusão de critérios ambientais nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.
- IV. A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê que os sistemas de devolução dos resíduos aos geradores serão implementados principalmente por meio de acordos setoriais com a indústria. Essa questão envolve a logística reversa.

- A() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e III estão corretas.

17) Considere as fases do ciclo de vida de uma embalagem (fabricação e descarte), com eventual possibilidade de reutilização. Cada uma das fases – A (fabricação, em kg de CO₂ equivalentes), B (reutilização, em kg de CO₂ equivalentes) e C (descarte em aterro, em kg de CO₂ equivalentes) – contribui com o aquecimento global. Diante disso, sob qual condição o processo de reutilização é mais vantajoso que a fabricação de um novo produto?

- A() $C - A > 2B$
- B() $2A - C < B$
- C() $A + C > B$
- D() $A + C < B$
- E() $A - C > B$

18) Atualmente são utilizadas duas tecnologias para armazenamento permanente de dados em computadores pessoais: HDD (*hard disk drive*) e SSD (*solid-state drive*). Considere as seguintes afirmativas a respeito dessas tecnologias e assinale a alternativa correta.

- I. A tecnologia SSD consome menos energia que a tecnologia HDD.
- II. A velocidade de leitura/gravação de dados na tecnologia SSD é superior à da tecnologia HDD.
- III. Considerando a capacidade de armazenamento, os dispositivos com base na tecnologia SSD são proporcionalmente mais caros que os com base na tecnologia HDD.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente a afirmativa II está correta.
- C() Somente a afirmativa I está correta.
- D() Todas as afirmativas estão corretas.
- E() Nenhuma afirmativa está correta.

19) Identifique quais das funcionalidades enumeradas abaixo estão presentes no Microsoft Word e assinale a alternativa correta.

- I. Controlar alterações: registra todas as alterações efetuadas em um documento, para que possam ser, posteriormente, aceitas ou rejeitadas.
- II. Comparar documentos: compara duas versões de um documento, indicando as diferenças entre elas.
- III. Dividir a janela: divide a área de exibição do documento em duas seções, que mostram partes diferentes do documento aberto no *Word*.
- IV. Mostrar figuras: ativa a exibição das figuras contidas no documento.

- A() Somente os itens I e IV estão corretos.
- B() Somente os itens I e III estão corretos.
- C() Somente os itens I, II e III estão corretos.
- D() Somente os itens II e IV estão corretos.
- E() Somente os itens III e IV estão corretos.

20) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas na seguinte frase:

Suponha que uma célula de uma planilha do *Microsoft Excel* contém o valor . Se aplicarmos à célula o formato de número _____, será exibido o valor _____.

- A() Percentagem;
- B() Científico;
- C() Dinheiro;
- D() Fracionário;
- E() Contábil;

21) O Decreto nº 1.171/94 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Com base nesse decreto, relacione os termos constantes da coluna 1 às condutas descritas na coluna 2 e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

Coluna 1	Coluna 2
I. É dever do servidor público	() jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
II. É vedado ao servidor público	() dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.
	() ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
	() ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Decreto nº 1.171/94 ou ao Código de Ética de sua profissão.
	() zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.

- A() II – I – I – I – II
B() I – I – II – II – I
C() I – II – II – I – I
D() I – II – I – II – I
E() II – II – I – II – II

22) Com base na Lei nº 8.112/90, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. O servidor que opera direta e permanentemente com raios X ou substâncias radioativas gozará 20 dias consecutivos de férias por semestre de atividade profissional, proibida em qualquer hipótese a acumulação.
- II. O servidor da carreira técnico-administrativa em educação poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República, do Presidente dos Órgãos do Poder Legislativo e do Presidente do Supremo Tribunal Federal.
- III. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por dois dias para doação de sangue.
- IV. São deveres do servidor, dentre outros, ser leal à instituição a que servir, observar as normas legais e regulamentares e tratar com urbanidade as pessoas.
- V. O servidor responde somente administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

- A() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
B() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
E() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

ATENÇÃO

Responda às questões **23**, **24** e **25** de acordo com a língua estrangeira (**Inglês** ou **Espanhol**) selecionada no ato da inscrição.

Espanhol

01 *Miércoles 27 de febrero*

02

03 Hoy ingresaron en la oficina siete empleados nuevos: cuatro hombres y tres mujeres.
04 Tenían unas espléndidas caras de susto y de vez en cuando dirigían a los veteranos una
05 mirada de respetuosa envidia. A mí me adjudicaron dos botijas (uno de dieciocho y otro de
06 veintidós) y una muchacha de veinticuatro años. Así que ahora soy todo un jefe: tengo nada
07 menos que seis empleados a mis órdenes. Por primera vez, una mujer. Siempre les tuve
08 desconfianza para los números. Además, otro inconveniente: durante los días del período
09 menstrual y hasta en sus vísperas, si normalmente son despiertas, se vuelven un poco tontas;
10 si normalmente son un poco tontas, se vuelven imbéciles del todo. Estos “nuevos” que
11 entraron no parecen malos. El de dieciocho años es el que me gusta menos. Tiene un rostro
12 sin fuerza, delicado, y una mirada huidiza y, a la vez, adúltera. El otro es un eterno
13 despeinado, pero tiene un aspecto simpático y (por ahora al menos) evidentes ganas de
14 trabajar. La chica no parece tener tantas ganas, pero al menos comprende lo que uno le
15 explica; además, tiene la frente ancha y la boca grande, dos rasgos que por lo general me
16 impresionan bien. Se llaman Alfredo Santini, Rodolfo Sierra y Laura Avellaneda. A ellos los
17 pondré con los libros de mercaderías, a ella con el Auxiliar de Resultados.

Disponível em: https://www.guiacultural.com/guia_regional/regional/uruguay/letr_uy/mario_benedetti_-_la_tregua.pdf. Acesso em: 10 nov. 2018.

23) Con base en las informaciones del texto, señala (V) para las informaciones verdaderas y (F) para las falsas. Enseguida señala la secuencia correcta.

- () Se trata del relato hecho por un empleado en su primer día de trabajo.
- () Los nuevos empleados le tenían envidia al jefe por su cargo en la empresa.
- () El narrador no tiene confianza en empleados del género femenino para trabajar con las tareas relacionadas a numerales.
- () De los siete nuevos empleados que entraron en la empresa, seis están bajo el mando del narrador del texto.
- () Al actual jefe no le agrada mucho uno de sus empleados.

A() V – V – F – F – V

B() F – F – V – F – V

C() F – V – F – V – F

D() V – F – V – F – V

E() F – F – V – V – F

24) Con relación al texto, señala la respuesta correcta.

- A() La presencia de fecha y el uso mayoritario de la primera persona indican que el texto es una carta – en la cual se exponen hechos de un día de trabajo en una oficina.
- B() Con períodos narrativos y descriptivos el texto se caracteriza como un cuento – en el cual se informa sobre el funcionamiento de una oficina y se describe a los funcionarios.
- C() El texto es un relato de la llegada de nuevos funcionarios a una oficina. Se trata de un fragmento de un diario.
- D() Se trata de una crónica sobre la rutina de los empleados de una empresa. Además – el narrador expone su opinión acerca de los funcionarios.
- E() Es un texto corto – en el que un empleado relata informaciones sobre sus subordinados a su jefe –, así que se trata de un memorando.

25) Lee las afirmaciones abajo y señala la secuencia cuyas informaciones son verdaderas, según su uso en el texto.

- I. La palabra “botijas” (línea 5) es una expresión utilizada para referirse a “jóvenes”.
- II. La palabra “nuevos” en el período “Estos ‘nuevos’ que entraron no parecen malos” (líneas 10 y 11) hace referencia a los dos empleados varones que ingresaron a la oficina.
- III. Los vocablos “adjudicaron” (línea 5) y “huidiza” (línea 12) pueden ser sustituidos en el texto, sin pérdida de significado, consecutivamente, por “otorgaron” y “esquiva”.
- IV. El pronombre complemento “les” en el fragmento “Siempre les tuve desconfianza para los números” (líneas 7 y 8) se refiere a “mujeres”.
- V. En la frase “A **ellos los** pondré con los libros de mercaderías” (líneas 16 y 17), los vocablos en negrita se refieren a “Alfredo Santini, Rodolfo Sierra y Laura Avellaneda”.

A() Sólo las afirmaciones I, II y V son correctas.

B() Sólo las afirmaciones III, IV y V son correctas.

C() Sólo las afirmaciones I, IV y V son correctas.

D() Sólo las afirmaciones II, III y IV son correctas.

E() Sólo las afirmaciones I, III y IV son correctas.

ATENÇÃO

Responda às questões 23, 24 e 25 de acordo com a língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) selecionada no ato da inscrição.

Inglês

01 Fake news has been one of the most hotly-debated socio-political topics of recent years.
02 Websites which deliberately published hoaxes and misleading information popped up across
03 the internet and were often shared on social media to increase their reach. The frequency with
04 which such bogus headlines infiltrate social media and the internet is alarming, as over half of
05 the population claims to regularly see fake news on sites such as Facebook or Twitter.

Available on: <https://www.statista.com/topics/3251/fake-news/>. Accessed on: November 10th, 2018.

06 Due to the rise of fake news in digital media nowadays, readers have to learn how to spot this
07 kind of disinformation so as to fight against it. The chart below provides some indication of
08 what can be done.



Available on: <https://www.ifla.org/publications/node/11174>. Accessed on: November, 10th, 2018.

23) The chart above:

- A() aims at making readers undertake some action in relation to fake news.
- B() provides pieces of advice to text writers in order to avoid fake news.
- C() aims at having experts position themselves in relation to fake news.
- D() aims at checking people's biases in relation to fake news.
- E() provides sources where fake news is usually published.

24) Analyze the propositions that follow according to the text and chose the correct alternative.

- I. This text has been produced because these days fake news has become very common and needs to be combated.
- II. The chart presented aims at furnishing readers with clues that can be used in order to avoid being a victim of fake news.
- III. The pervasive power of false rumors vary according to hoaxes and frequency of the kind of information being released and spread online.
- IV. The reliability of the news is regarded higher when broadcast on social media.
- V. More than 50% of the population has been trying to combat fake news.

- A() Only I, II and V are correct.
- B() Only I, III, IV and V are correct.
- C() Only III, IV and V are correct.
- D() Only I and II are correct.
- E() All the propositions are correct.

25) According to the text, identify the propositions below as true (T) or false (F) and chose the correct alternative, from top to bottom.

- () The pronoun their (line 3) refers to 'hoaxes'.
- () The word misleading (line 2) could be replaced by 'deceptive' without change in meaning.
- () The pronoun it (line 7) refers to 'digital media'.
- () The meaning of the sentence 'Fake news has been one of the most hotly-debated socio-political topics of recent years' (line 1) is that 'lately fake news has been one of the socio-political issues most often agreed to be harmful'.

- A() F – F – F – T
- B() T – F – T – F
- C() F – T – F – F
- D() T – T – F – T
- E() F – T – T – F

Conhecimentos Específicos

26) Na sociedade do conhecimento, as novas tecnologias modificam o cenário da produção cultural e artística. Com relação a esse tema, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Surgiram novas categorias de arte, denominadas "arte digital", dentre as quais se destacam a pintura, a digigravura, a modelagem, a fotografia, a animação e o vídeo.
- II. A indústria cultural existe em função das novas tecnologias digitais.
- III. Os museus, ao veicularem seus acervos digitalizados, possibilitam que as obras de arte se incorporem à cultura de massa, reproduzidas em objetos de consumo e ressignificando a função inicial de arte como elemento de fruição estética.
- IV. O teatro e a dança podem contar também com um público não presencial, que assiste ao espetáculo, em tempo real, através da *internet*.
- V. As instalações usando recursos audiovisuais expandiram espaços da arte para além das salas fechadas, podendo interagir com as cidades quando projetadas em suas arquiteturas.

- A() Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- B() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- E() Todas as afirmativas estão corretas.

27) A respeito do texto, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

O que é teatro? Uma espécie de máquina cibernética. Em repouso, esta máquina esconde-se por detrás de um reposteiro, mas assim que fica descoberta começa a enviar-nos mensagens. Estas mensagens têm de característico o fato de serem simultâneas e, todavia, terem diferentes ritmos; em determinada altura do espetáculo recebemos ao mesmo tempo seis ou sete informações (provenientes do cenário, do figurino, da iluminação, da colocação dos atores dos seus gestos, mímica, falas), mas algumas delas permanecem (como acontece com cenário) enquanto outras se vão modificando (as palavras, os gestos); estamos, portanto, perante uma verdadeira polifonia informativa, é isto que constitui a teatralidade: uma densidade de signos (GIRAUD; OUELLET, 1980, p. 25).

- I. O figurino e a fala, por se modificarem no transcorrer da ação dramática, são elementos principais numa peça, tornando os demais elementos secundários.
- II. O texto sugere que o cenário não é modificado, “permanecendo durante toda a representação”. Essa afirmação não traduz o panorama do teatro feito nos dias atuais.
- III. A iluminação no teatro contemporâneo pode ter outras funções além de trazer luz aos atores e ao cenário, podendo ela mesma criar um ambiente cenográfico.
- IV. Embora receba muitas informações numa representação, o público não é apenas um receptor, mas um importante componente da representação, pois sem ele esta não existiria.
- V. Constantin Stanislavski é autor de uma obra extensa sobre a preparação do ator, das ações psicofísicas à criação do personagem. Corpo, voz, movimento e imaginação são elementos imprescindíveis para o ator nesse processo.

- A() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- C() Nenhuma das afirmativas está correta.
- D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E() Todas as afirmativas estão corretas.

28) Associe as descrições da coluna 1 aos gêneros listados na coluna 2 e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

COLUNA 1	COLUNA 2
1. Prioriza a montagem teatral, a encenação, ao texto dramático e o diretor sobre o autor.	() Tragédia
2. Seus personagens principais são heróis e semideuses que usualmente morrem ao fim da peça.	() Teatro pós-dramático
3. Quer do público a razão e não a emoção evocada na verossimilhança.	() Comédia
4. A dramaturgia cedeu espaço à performance e à inserção de textos de vários autores (colagem). Conta, ainda, com o aporte da dança.	() Era da encenação
5. Trata de assuntos humanos como sexualidade, educação e costumes.	() Teatro épico

- A() 2, 1, 5, 4, 3
- B() 3, 4, 1, 5, 2
- C() 4, 3, 2, 1, 5
- D() 2, 4, 5, 1, 3
- E() 5, 4, 2, 1, 3

29) Assinale a alternativa correta sobre o universo do teatro.

- A() A infraestrutura técnica de um espetáculo é muito importante, porém o *rider* técnico, com as informações detalhadas das necessidades dos equipamentos de luz, bem como o mapa de palco e equipamentos de som, é desnecessário quando a companhia de teatro ou dança realiza uma *tournee* por diferentes teatros.
- B() Aquele que cria a trilha sonora e os efeitos de som, seja através de gravação ou ao vivo, e que pode ainda operar uma mesa de controle de som é o sonoplasta.
- C() Os camarins são de uso tanto do elenco quanto da equipe técnica, podendo às vezes ser usados para os atores se maquiarem e se vestirem, segundo a necessidade de seus personagens.
- D() O iluminador instala e repara os equipamentos elétricos e de iluminação, afina os refletores e coloca gelatinas coloridas conforme o esquema de iluminação e instala as mesas de comando das luzes e aparelhos elétricos, porém não participa do processo de criação do projeto de luz.
- E() O borderô deve informar o nome do espetáculo e da companhia artística, o horário e a lotação do espaço. Não precisa informar a venda dos ingressos efetuada (por características de lotes, valores inteiros e promocionais nem os números de cortesias). Pode registrar as receitas por sessão do espetáculo.

30) Assinale a questão correta no que tange ao universo da produção cultural.

- A() Os projetos culturais podem contar apenas com as leis de incentivo à cultura através do repasse de recursos financeiros. É impossível realizar produções culturais recorrendo a outros meios, como a troca de serviços.
- B() Compete ao produtor cultural mensurar e legislar sobre as leis de incentivo à cultura.
- C() Dentre os recursos a que a produção cultural pode recorrer para divulgar seus eventos constam *outdoors*, *banners*, *filipetas*, *mailing lists* e mídias sociais.
- D() A pré-produção de um espetáculo compreende tarefas tais como escrever os relatórios de prestação de contas e administrar a guarda dos materiais da montagem (figurinos, cenários etc).
- E() Quando do deslocamento de uma companhia/grupo para apresentação de seu espetáculo em outra cidade, compete ao diretor do espetáculo realizar os contratos técnicos de luz, som, infraestrutura e transporte. Ao produtor compete apenas veicular o evento na mídia.

31) Relacione os teatros ou eventos da coluna 1 com as respectivas cidades listadas na coluna 2. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

COLUNA 1	COLUNA 2
1. Festival Nacional de Dança	() Blumenau
2. Museu de Azambuja	() Florianópolis
3. Teatro Carlos Gomes	() Joinville
4. Museu do Mar	() São Francisco do Sul
5. Museu Victor Meirelles	() Brusque

- A() 3, 5, 1, 4, 2
- B() 5, 1, 3, 4, 2
- C() 1, 3, 2, 5, 4
- D() 3, 5, 4, 1, 2
- E() 4, 2, 1, 5, 3

32) No século XX, a produção artística e cultural rompe os territórios dos gêneros artísticos que passam a dialogarem, sob o viés da multiculturalidade e/ou interdisciplinaridade. As diferentes linguagens da arte interagem. O teatro e a dança absorvem mutuamente as linguagens, bem como incorporam as novas tecnologias. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A() Nasce uma nova categoria de arte, identificada como “dança-teatro”, quando a dança incorpora elementos dramáticos, especialmente o lado mais leve do teatro, como cenas que provoquem o riso.
- B() Na perspectiva do trabalho corporal do corpo sensitivo com o aporte dos *softwares*, estes revelam que não possuem limites, podendo inclusive sentir e reproduzir as emoções humanas.
- C() Na dança moderna, o bailarino não pode construir a coreografia junto com o coreógrafo, pois este tem primazia.
- D() A criação de *softwares* a partir da segunda metade do século XX trouxe um grande aporte à dança, porque eles simulam movimentos quase imperceptíveis do corpo humano.
- E() A dança digital tem muitas possibilidades, contudo não permite que, além da aproximação dos trabalhos do coreógrafo e dos bailarinos, rompa a barreira geográfica, impossibilitando que vários bailarinos se mantenham conectados via *web* simultaneamente.

33) Em relação ao universo do produtor, assinale a alternativa correta.

- A() As fundações culturais realizam para o produtor os seus projetos culturais.
- B() SBAT é a sigla da Sociedade Beneficente dos Autores Teatrais.
- C() O registro de direitos autorais é realizado pelo Escritório de Registro de Direitos Autorais (EDA), vinculado à Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Em Santa Catarina, o escritório está localizado na Universidade do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, no bairro do Itacorubi.
- D() Quando do planejamento de um evento a ser realizado ao ar livre, não é responsabilidade do produtor prever a possibilidade de contratemplos, como chuva.
- E() Elaborar o *clipping* é uma atividade de pré-produção.

34) Considerando as funções do diretor de produção numa filmagem, indique se os itens abaixo são verdadeiros (V) ou falsos (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () Responsabilizar-se pela parte artística do filme.
- () Responsabilizar-se pela parte administrativa e pela organização geral do filme.
- () Gerenciar o andamento do filme.
- () Responsabilizar-se pelo controle diário dos custos.
- () Apoiar o diretor de platô.

- A() V – V – F – F – F
- B() F – V – V – V – V
- C() F – V – F – V – V
- D() V – F – V – V – F
- E() F – F – V – F – V

35) Quanto ao aparato de cultura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), assinale a alternativa correta.

- A() O conjunto arquitetônico de arte, localizado na Praça da Trindade, de propriedade da UFSC, não conta com um teatro.
- B() O Planetário da UFSC nunca oferece sessões de observação noturna do céu à comunidade externa.
- C() A Biblioteca Central atua no aporte aos estudos acadêmicos e não desenvolve ações de valorização da cultura como exposições ou debates com escritores.
- D() A UFSC não conta com uma editora universitária.
- E() O Museu Professor Oswald Rodrigues Cabral (MARQUE), da UFSC, dentre várias coleções abriga os acervos de arqueologia e a obra do artista e professor Franklin Cascaes.

36) A respeito do cinema catarinense, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. “Novembrada”, curta-metragem de Eduardo Paredes, foi vencedor de vários prêmios, inclusive o de Melhor Filme – Júri Popular no Festival de Gramado em 1998.
- II. O documentário “O Voo Solitário”, de Éverson Faganello, aborda a vida e a obra do entomologista alemão Fritz Plaumann.
- III. “Ritinha”, curta-metragem de Antonio Celso dos Santos, é uma adaptação do conto homônimo do escritor catarinense Hoyêdo de Gouvêa Lins.
- IV. “Mulher Azul”, curta-metragem de Maria Emília de Azevedo, teve a maior parte das filmagens realizadas na França.
- V. O documentário “Seo Chico – Um retrato” é um longa-metragem de José Rafael Mamigonian.

- A() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- B() Todas as afirmativas estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas III e V estão corretas.
- E() Nenhuma das afirmativas está correta.

37) Sobre o edital Prêmio Catarinense de Cinema – Edição 2018, publicado pela Fundação Catarinense de Cultura, é correto afirmar que:

- A() admite a participação de pessoas jurídicas e físicas em todas as modalidades de inscrição.
- B() admite inscrições de pessoas físicas residentes em qualquer estado brasileiro.
- C() em relação às origens dos recursos, a Ancine (Agência Nacional de Cinema) e o governo do estado de Santa Catarina, através da Fundação Catarinense de Cultura, participam do fomento, dividindo o custo entre as duas instituições de forma igualitária, nas oito categorias apresentadas no edital.
- D() a Comissão de Organização e Acompanhamento (COA) é um órgão transitório, de deliberação colegiada, constituída para avaliar os projetos cujas inscrições forem admitidas, segundo os critérios estabelecidos no edital.
- E() tem como objeto o apoio financeiro a projetos audiovisuais, oportunizando a criação e produção, estimulando a multiplicidade e a diversidade de tendências e de linguagens em suas variadas modalidades de manifestação. Nesse sentido, o prêmio é a principal fonte de fomento do governo do estado de Santa Catarina ao cinema catarinense.

38) Com relação à legislação brasileira do audiovisual, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Os artigos 1º e 1º-A da Lei do Audiovisual são mecanismos de fomento indireto e diferem quanto à sua forma de aplicação. Enquanto o artigo 1º é uma forma de investimento (concede ao contribuinte/investidor uma participação nas receitas da obra a ser produzida, além do benefício fiscal), o artigo 1º-A é uma forma de patrocínio, pois confere ao contribuinte-patrocinador um retorno em termos de visibilidade da marca apoiadora, além do benefício fiscal.
- II. Em relação ao investimento feito por pessoa jurídica através da Lei do Audiovisual em seus artigos 1º e 1º-A, em ambos podem participar empresas com lucro real e lucro presumido.
- III. Uma obra audiovisual não pode ser financiada com recursos de incentivo fiscal em conjunto com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual.
- IV. Uma obra audiovisual cinematográfica não pode ter, em hipótese nenhuma, como coprodutora uma empresa programadora e receber recursos oriundos do artigo 3º- A da Lei do Audiovisual.
- V. A inserção de medidas de acessibilidade é obrigatória apenas para os casos de projetos financiados com recursos públicos.

- A() Somente a afirmativa I está correta.
- B() Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- C() Somente a afirmativa III está correta.
- D() Nenhuma das afirmativas está correta.
- E() Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.

39) Sobre direitos autorais no Brasil, assinale a alternativa correta em relação ao domínio público de filmes de acordo com o artigo 44 da Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

- A) O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais será de 70 anos, contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do autor ou do último coautor, caso uma obra tenha sido produzida entre mais de uma pessoa.
- B) O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais será de 75 anos, a contar de 1º de janeiro do ano subsequente ao de sua divulgação.
- C) O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais será de 70 anos, a contar de 1º de janeiro do ano subsequente ao de sua divulgação.
- D) O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais será de 75 anos, contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do autor ou do último coautor, caso uma obra tenha sido produzida entre mais de uma pessoa.
- E) O prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais será de 50 anos, contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do autor ou do último coautor, caso uma obra tenha sido produzida entre mais de uma pessoa.

Valores Captados por Mecanismo de Incentivo - Em Reais (R\$) - 2006 a 2017

Mecanismos de Incentivo	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Artigo 1º da Lei 8.685/93	56.603.541,12	40.656.169,00	38.087.476,00	31.530.995,00	28.540.751,60	24.648.584,00	22.824.868,00	27.001.035,00	14.899.808,00	10.314.581,00	9.537.717,00	12.676.799,00
Artigo 1º A da Lei 8.685/93	-	35.258.125,21	49.023.841,00	44.787.555,87	68.667.417,50	76.655.766,26	66.520.656,34	71.605.043,42	68.240.916,44	69.682.959,49	65.701.829,63	55.295.677,46
Artigo 3º da Lei 8.685/93	63.410.817,81	37.893.795,91	32.626.051,35	23.540.872,69	29.213.259,66	18.940.209,73	18.301.981,68	22.021.214,76	34.471.362,40	33.075.588,72	39.926.492,53	33.960.089,22
Artigo 3º A da Lei 8.685/93	-	-	-	2.500.000,00	29.148.359,81	25.836.502,59	15.770.316,36	31.525.653,07	66.807.918,17	91.458.902,12	113.254.674,52	171.708.643,59
Artigo 39 da MP 2228-1/01	5.332.126,15	21.046.107,31	16.984.296,95	11.801.379,34	13.092.407,47	20.606.789,45	19.671.786,42	27.983.422,31	60.180.770,97	39.041.524,45	59.129.695,86	85.626.188,20
Funcines - Art. 41 da MP 2228-1/01	3.440.000,00	1.923.000,00	8.185.000,00	1.850.000,00	9.799.550,00	6.500.000,00	1.542.207,55	3.341.920,97	3.593.194,50	13.747.538,00	16.904.107,67	7.166.816,29
Lei 8.313/91 (Lei Rouanet)	41.474.443,17	9.177.552,47	6.507.498,32	8.490.600,00	2.889.790,00	5.514.314,22	2.653.695,53	582.481,67	1.622.330,48	1.770.000,00	1.551.000,00	243.000,00
Total	170.260.928,25	145.954.749,90	151.414.163,62	124.501.402,90	181.351.536,04	178.702.166,25	147.285.511,88	184.060.771,20	249.816.300,96	259.091.093,78	306.005.517,21	366.677.213,76

Fonte: ANCINE (Superintendência de Fomento - SFO).

2017: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 13/04/2018.

2016: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 10/04/2017.

2015: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 06/07/2016.

2010 a 2014: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 24/03/2015.

2009: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 05/03/2010.

2008: Sistema de Informações da ANCINE (SIA)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 15/02/2009.

2006 e 2007: Sistema de Informações Gerenciais (SIG)/Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC) em 09/05/2008.

Os valores disponíveis nesse arquivo são valores correntes do ano de referência.

Elaboração: Coordenação do Observatório do Cinema e do Audiovisual. Publicado em 17/05/2018.

40) Com base na tabela acima, publicada pela Ancine (Agência Nacional de Cinema), analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. No ano de 2017, o artigo 3º-A da Lei nº 8.685/93 foi o mecanismo de incentivo com maior captação.
- II. Dos anos incluídos na tabela acima, a maior captação do artigo 39 da MP 2.228-1/01 foi no ano de 2014.
- III. O artigo 1º da Lei nº 8.685/93 teve seu melhor desempenho no ano de 2006.
- IV. O artigo 1º-A da Lei nº 8.685/93 obteve o maior valor de captação anual no ano de 2013.
- V. Todos os mecanismos de incentivo acima correspondem a fomento direto à produção audiovisual.

- A) Somente as afirmativas III e V estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- C) Somente a afirmativa I está correta.
- D) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- E) Somente a afirmativa III está correta.

41) A respeito da produção cinematográfica e do produtor, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Produção audiovisual é o conjunto de fases que envolvem a preparação, a filmagem propriamente dita e a finalização do filme até a sua primeira cópia.
- II. O filme passa por diversos estágios: desenvolvimento (ideia, roteiro e recursos); preparação (levantamento das necessidades do filme); pré-produção (definição de tudo que foi levantado na preparação); filmagem (também chamada de “produção”); e finalização (apresentação da forma final do filme para exibição).
- III. Produção é o departamento de execução do filme que tem como função principal dar suporte ao diretor na execução de seu trabalho.
- IV. Cabe ao departamento de produção ter certeza de que cada membro da equipe, cenário, objeto de cena, equipamento, peça de vestuário está em seu devido lugar, a ser utilizado pelo diretor quando necessário em cada fase da produção, no contexto de prazos e orçamentos.
- V. Todo filme tem os seguintes fatores básicos: roteiro, imagens, luz, efeitos, sonorização e montagem (ou edição). A responsabilidade de bem utilizar esses elementos está a cargo de dois departamentos imprescindíveis na execução do filme: a produção e a direção.

- A() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- D() Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- E() Todas as afirmativas estão corretas.

42) Em relação aos mecanismos de fomento à produção cultural, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Com base na competência tributária estabelecida na Constituição Federal, os estados podem criar mecanismos de incentivo relacionados aos impostos de sua competência. Os incentivos em âmbito estadual baseiam-se no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) que, além dos estados, é também de competência do Distrito Federal.
- II. Os governos municipais podem criar mecanismos de incentivo relacionados ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que são de competência dos municípios.
- III. Os mecanismos de incentivo fiscal são uma forma de estimular o apoio da iniciativa privada ao setor cultural. O estado delega competência para patrocinadores escolherem onde investir parte dos impostos gerados.
- IV. O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) é um programa de fomento indireto, específico do Fundo Nacional de Cultura, que é um fundo de natureza contábil. O FSA é destinado ao desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.
- V. Os governos municipais podem criar mecanismos de incentivo relacionados ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), que são de competência dos municípios.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.

43) Sobre o Fundo Setorial do Audiovisual, principal mecanismo de apoio ao audiovisual brasileiro, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Aplica recursos públicos na produção audiovisual de forma indireta, utilizando-se de incentivos fiscais.
- II. É majoritariamente constituído de recursos de investimento, que preveem participação da Agência Nacional do Cinema em receitas de projetos nos quais aplica recursos.
- III. Seus recursos são aplicados por meio de programas, como o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual (PRODAV) e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro (PRODECINE), nos quais constam critérios e formas de admissão dos projetos.
- IV. Seus recursos são alimentados por contribuições da própria cadeia produtiva audiovisual, destacando-se o Condecine Teles, que arrecada recursos da telefonia.
- V. É uma categoria de programação específica do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia.

- A() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- C() Todas as afirmativas estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E() Somente as afirmativas III e V estão corretas.

44) Sobre a Lei nº 8.313/91, legislação federal para a cultura mais conhecida como “Lei Rouanet”, é correto afirmar que:

- A() possui apenas um único mecanismo indireto de patrocínio empresarial, conhecido como “mecenato”, em que empresas escolhem projetos após uma pré-aprovação por parte do Ministério da Cultura.
- B() prioriza e concentra recursos nas regiões Norte e Nordeste, que são mais carentes no atendimento do financiamento público.
- C() possui um Fundo Nacional de Cultura que permite aporte direto de recursos públicos em programas e projetos culturais, bem como de recursos de loterias federais.
- D() veda a intermediação de projetos, entre produtores e empresas, na atividade de captação de recursos.
- E() possui alíquotas progressivas de 30%, 70% e 100% de renúncia fiscal para um projeto incentivado, a depender do segmento em que esteja inserido.

45) Identifique quais dos itens abaixo correspondem a meios de captação de recursos para produção cultural de docentes e discentes nas universidades. Em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Projetos enviados para a Lei Rouanet diretamente por departamentos ou centros responsáveis pela gestão acadêmica.
- II. Sistema de financiamento coletivo, como *crowdfundings*.
- III. Projetos de extensão em parceria com fundações privadas de apoio, que podem utilizar a Lei Rouanet e outras formas de captação.
- IV. Programas de financiamento cultural eventualmente criados pela própria universidade ou pelo Ministério da Educação
- V. Bolsas e solicitação de uso da infraestrutura da universidade, que é pública e gratuita.

- A() Somente os itens II, III, IV e V estão corretos.
- B() Somente o item I está correto.
- C() Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- D() Somente o item III está correto.
- E() Todos os itens estão corretos.

46) Sobre a Lei de Direitos Autorais, de 1998, é correto afirmar que:

- A() prevê a possibilidade de cópia e utilização de grandes trechos de obras de terceiros, mesmo sem autorização, desde que citada a fonte.
- B() distingue direitos autorais de direitos morais. Os primeiros podem ser cedidos a terceiros, e os segundos também podem, se o autor da obra assim determinar.
- C() protege o autor ao vedar contratos com 100% de cessão de direitos autorais de uma obra para terceiros.
- D() prevê limitações ao direito autoral, com regras de livre acesso a obras protegidas em certos casos.
- E() os órgãos de gestão coletiva de direitos autorais, como o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), possuem total independência de supervisão estatal.

47) Sobre a Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, que estabelece o Plano Nacional de Cultura, é correto afirmar que:

- A() trata-se de um plano plurianual que estabelece diretrizes e premissas da ação do Serviço Social do Comércio (SESC) na cultura.
- B() o plano prevê políticas apenas para o financiamento cultural, de forma a fortalecer o orçamento público.
- C() o plano teve suas metas regulamentadas antes de sua aprovação, estabelecendo objetivos mensuráveis.
- D() o plano é plurianual e possui cinco anos para sua execução, renováveis por mais cinco anos.
- E() o plano, por sua duração e abrangência, é uma ferramenta de ação estatal, para além de governos com mandatos de quatro anos.

48) Identifique dentre os itens abaixo os que correspondem a atribuições do produtor na divulgação e circulação de produções culturais. Em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Articular, durante o planejamento, parcerias com entidades gestoras de equipamentos culturais, espaços cênicos e de exibição.
- II. Contratar especialista em *marketing* para avaliar as primeiras reações do público na estreia e desenhar um plano de divulgação coerente.
- III. Excluir do planejamento e do orçamento custos e despesas de divulgação.
- IV. Observar dados de público e contabilizá-los para efeito de prestação de contas.
- V. Conversar com a equipe criativa sobre conteúdos e estratégias criativas de divulgação.

- A() Somente os itens I e II estão corretos
- B() Todos os itens estão corretos.
- C() Somente os itens I, III, IV e V estão corretos.
- D() Nenhum dos itens está correto.
- E() Somente os itens I e V estão corretos.

49) Sobre as políticas de descentralização de recursos federais para a cultura, é correto afirmar que:

- A() o Fundo Setorial do Audiovisual possui obrigação de destinar um percentual mínimo de 25% para a região Sul, incluindo nesse percentual os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
- B() a Constituição de 1988 prevê a valorização da diversidade cultural regional, estabelecendo cotas para aplicação de recursos na região Norte.
- C() o diagnóstico do Plano Nacional de Cultura estabelece diretrizes para todo o território nacional, reconhecendo um histórico de concentração de recursos públicos na região Sudeste.
- D() programas federais como o “Cultura Viva” são realizados, muitas vezes, em parceria com órgãos estaduais, mas contando apenas com recursos federais.
- E() a Lei Rouanet estabelece pisos percentuais por região.

50) A realização de uma produção cultural parte de uma ideia criativa até a realização final e prestação de contas, no caso de haver financiamento público. Sobre as etapas de planejamento de um projeto cultural, assinale a alternativa correta.

- A() O desenvolvimento criativo do projeto não pode ser previsto com gastos no orçamento.
- B() As cartas de anuência dos principais participantes são incluídas apenas na prestação de contas final.
- C() O cronograma é uma ferramenta inflexível, mesmo quando sujeito a imprevistos e alterações que prejudiquem a conclusão do projeto.
- D() O projeto poderá, em sua fase de captação, incluir imagens e apresentações audiovisuais para convencer eventuais patrocinadores.
- E() Se houver financiamento público, a prestação de contas será apenas contábil, ficando a prestação de contas de objeto para uma comissão externa.

✂-----**GRADE DE RESPOSTAS** (Somente esta parte poderá ser destacada)-----✂

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
RESPOSTAS										

